

508 Sul à deriva

O secretário de Cultura Silvio Tandler anuncia *verbinha* e nomeia novo coordenador para o Espaço Cultural, ainda sem projeto

PAULO PANIAGO

Até amanhã, o Secretário de Cultura Silvio Tandler assina com a CEB um convênio através do qual a 508 Sul passa a receber R\$ 6 mil por mês. Mas o quadro de pessoal da instituição mais charmosa da Secretaria continua indefinido e mais, os equipamentos prometidos ainda não chegaram. A saída do cargo no início desse mês do coordenador do Espaço Cultural 508 Sul, Tetê Catalão, provocou rumores sobre mudanças de diretrizes e deixou a 508 Sul em banho-maria temporariamente. Como, aliás, ficou em banho-maria a situação do coordenador que assumiu interinamente a 508 Sul, o artista plástico Wagner Barja.

"Vamos fortalecer a 508 Sul", disse ontem Silvio Tandler, "o Espaço Cultural é um cartão de visitas da cultura em Brasília". Enquanto se comenta nos bastidores que Ary Pararraios e Reynaldo Jardim teriam sido convidados para ocupar o cargo de coordenação do local, Silvio Tandler desconversa: "Wagner Barja está confirmado no cargo e eu já disse isso para ele".

"O Reynaldo (Jardim), a gente quer trabalhar com ele dentro do Espaço, mas não como coordenador", disse o Secretário. Reynaldo Jardim comenta apenas que houve uma conversa particular com Tandler, sem revelar o teor nem se antecipar.

Projetos - Tandler aproveita para anunciar a abertura de editais para as áreas de teatro, dança e música. "Também estamos pensando em projetos especiais, como o do Ary (Pararraios), que solicita uso temporário do Espaço", anuncia Tandler. "Estamos pensando também em bolsas para fotógrafos, agora que foi criado um Centro de Referências Audiovisual que deve documentar os projetos desenvolvidos na 508 Sul. Queremos fazer *Brasília, Capital do Debate* usando o Espaço Cultural. O debate com Sebastião Salgado já aconteceu dentro dessa programação".

Ary Pararraios afirma: "Estou dando a maior força para o Wagner Barja. O Espaço precisa ser ocupado pela comunidade". A saída de Tetê Catalão é atribuída a "divergências de ponto de vista dos objetivos". Mas Pararraios acredita que a Secretaria não sabe o que faz com o Espaço Cultural 508 Sul. "Estou esperando conhecer as intenções do Secretário para me pronunciar".

Quanto ao quadro de pessoal - uma das prioridades, já que desde sua criação a 508 Sul trabalha com funcionários emprestados de vários setores da Fundação e da Secretaria, Tandler garantiu: "Essa é uma das primeiras coisas que vamos fazer. A 508 Sul sequer existe no organograma da Fundação Cultural. Precisamos criar um quadro para a instituição com urgência".



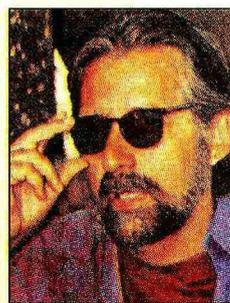
A saída de Tetê Catalão da coordenação deixou o Espaço Cultural em banho-maria e provocou rumores sobre políticas e interesses

Gerardo Magela



Tandler confirma Wagner Barja para a coordenação do Espaço

Tetê (abaixo): "Silvio se empenhou em me manter"



Humberto Pradera

Pisando em ovos e rasgando seda

O jornalista e poeta Tetê Catalão deixou de coordenar o Espaço Cultural 508 Sul no dia 1º de maio. Tecnicamente, ele era chefe de gabinete, cargo que assumiu na gestão de Fernando Lemos, mas foi deslocado para a coordenação da 508 Sul e assim permaneceu nas gestões de Márcio Baiocchi e Maria Duarte na Secretaria de Cultura. "Quando o Silvio entrou, ele quis reestruturar a secretaria de gabinete dele e precisou do cargo", disse Tetê Catalão.

"Silvio se empenhou pessoalmente para me manter no cargo, atra-

vés desse convênio com a CEB, mas juridicamente não seria viável", afirmou ainda Tetê Catalão. Também diplomático, Tandler faz seus elogios a Tetê ("acho Tetê o intelectual mais brilhante da cidade"), mas alega não poder "prescindir da chefia de gabinete".

O ex-coordenador da 508 Sul diz que não vai se desvincular "nunca" do Espaço que ajudou a consolidar. "Sei que a gente não fez uma fogueira, mas conseguimos manter a centelha acesa e quando tiver combustível aquilo *explode*", afirma Tetê Catalão.